

São Paulo, 29 de outubro de 2024.

Educação Infantil ao Ensino Médio

Comunicado nº 142/2024

Assunto: Palestra “Como evitar ou identificar abusadores no ambiente virtual”.

Queridas famílias, esperamos encontrá-las bem!

Vivemos em uma era em que o uso das redes sociais e da tecnologia é cada vez mais presente na vida de nossos filhos. No entanto, esses ambientes também representam riscos e perigos que, muitas vezes, não conseguimos perceber. Pensando nisso, o Colégio Agostiniano Mendel promoveu, na noite de quarta-feira (23), a palestra “Como evitar ou identificar abusadores no ambiente virtual”, com Gabriel Porfírio, especialista em Investigação Digital da Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Cibernéticos do Estado de Goiás. Durante a palestra, Porfírio compartilhou seu conhecimento e experiência conosco, oferecendo visibilidade a questões importantes sobre segurança digital. Além disso, houve espaço para perguntas, permitindo que os presentes esclarecessem suas dúvidas diretamente com um especialista no assunto.

Dada a relevância do assunto e o respeito aos que não puderam comparecer à palestra, compilamos as partes chave da conversa:

Gabriel iniciou a fala endossando a importância do **diálogo contínuo** entre os responsáveis e crianças/ adolescentes. Trouxe, também, algumas dicas para os familiares orientarem seus filhos (as):

- crianças/ adolescentes não devem usar celular em espaços privativos, como quarto ou banheiro, mas sim em dependências onde estejam sob supervisão de um responsável;
- ficar sob a supervisão dos responsáveis em locais públicos (citou, por exemplo, um brinquedo inflável gigante em que as crianças se “perdiam” em seu interior e um ser mal-intencionado poderia agir contra uma delas);
- olhar as mensagens dos filhos, já que crianças/ adolescentes são seres em formação e não têm maturidade para perceber os riscos que possam estar correndo (perguntou à plateia qual a ideia que tinham sobre as características de um abusador; na sequência, esclareceu que a foto de perfil será falsa, com idade próxima à da

criança ou adolescente, a linguagem utilizada será adequada à da vítima, de modo a não levantar suspeitas de que se trate de um adulto);

- colocar nas redes sociais **PERFIL MONITORADO PELOS PAIS** (o policial relata que, em conversas com os abusadores, eles afirmam não haver um perfil de características físicas de crianças ou adolescentes que lhes chame a atenção, mas sim a percepção da ausência dos pais, para que possam agir livremente);
- ver o histórico das páginas acessadas nas redes sociais e bloquear alguns canais, se for o caso;
- não deixar MODO TEMPORÁRIO no celular das crianças (os abusadores não querem deixar rastros, por isso orientam as vítimas a colocarem as mensagens de aplicativos de conversa, como WhatsApp ou conversas nas redes sociais no “modo temporário”);
- as redes Wi-Fi gratuitas, de locais públicos, nunca são confiáveis, por isso orientar os jovens a nunca as usar.

Por fim, reiteramos que, no colégio, não é permitido o uso de celular em sala de aula e no intervalo para o Ensino Fundamental e o Ensino Médio pode usá-lo somente no intervalo; caso o aluno esteja utilizando esses aparelhos nas dependências da escola, durante o período de aulas, esses itens serão recolhidos e devolvidos somente aos responsáveis. Em caso de perda ou de extravio, não haverá indenização, conforme prevê o Guia de Normas e Condutas.

Contamos com o apoio das famílias quanto às ponderações e orientações junto a seus filhos.

Não nos esqueçamos de que “Somos GUARDIÕES” de nossos filhos!

Atenciosamente,

Coordenação e Orientação Educacional.